

Como realizar uma transfusão de sangue, em caso de urgência, na ausência de recursos técnicos para identificarem-se os tipos de sangue do doador e do receptor?

GIL MOREIRA FILHO

(Chefe da secção de transfusão de sangue do S.N.C.)

Em caso de urgência, na transfusão de sangue pode-se lançar mão da prova cruzada que consiste no seguinte: colocar numa lâmina uma gota de sangue do doador e uma gota de soro do receptor; em outra lâmina, far-se-á a manobra de modo inverso colocando-se uma gota de sangue do receptor e uma gota de soro do doador.

Se não houver aglutinação, numa e noutra lâmina, a transfusão poderá ser realizada, com boa margem de segurança.

Essa técnica apenas satisfaz em casos de urgência, porquanto além dos quatro tipos clássicos e bem definidos, existem inúmeros sub-grupos que poderão dar reações diferentes num ou noutro caso, sem grande expressão clínica.

Cumpre lembrar que a identificação dos grupos sanguíneos não dispensa uma anamnese cuidadosa para evitarem-se às vezes males maiores, respeito a transmissão de doenças graves (sífilis, malária, icterícia hemolítica etc.).

